



REFORMA DA PREVIDÊNCIA

GOVERNO DÁ PRESENTE DE NATAL RECHEADO DE DESESPERANÇA

PAULO SEGURA



A PEC da reforma da Previdência Social apresentada pelo presidente Temer às centrais sindicais acaba com as conquistas sociais da classe trabalhadora e com o sonho da aposentadoria.

Mais uma vez, o governo dá aos trabalhadores um presente de Natal recheado de desesperança, tristeza, desvalorização do trabalho. Impor uma idade mínima de 65 anos para aposentadoria e aumentar o tempo de contribuição é condenar os trabalhadores a não se aposentarem.

A proposta é, ao mesmo tempo, um engodo. Fixa uma idade mínima de 65 anos com pelo menos 25 de contribuição, que vão aumentar a cada ano, se a expectativa de vida do brasileiro aumentar. Para se aposentar com benefício integral será preciso contribuir por 49 anos.

Mexer nas regras das aposentadorias especiais, reduzir o valor da pensão por morte e nos benefícios de prestação continuada, desvinculando-os do salário

mínimo, igualar tempo de contribuição de homens e mulheres é muita injustiça.

O governo fez um jogo de cena ao chamar as centrais sindicais para apresentar um pacote pronto e não propostas para negociação. Somos totalmente contra propostas que tiram direitos; vamos mobilizar os trabalhadores e pressionar deputados e senadores a mudarem o projeto.

O governo tem em mãos propostas viáveis, apresentadas pelas centrais sindicais, para a retomada do crescimento, entre elas, o Programa de Renovação da Frota de Veículos, mas parece não ter interesse em tirá-las do papel. Temos que gerar emprego e renda, aquecer a economia para melhorar a arrecadação. É desta forma que vamos sair da recessão e equilibrar os caixas, e não tirando direitos e mantendo privilégios.

MIGUEL TORRES

Presidente do Sindicato e da CNTM

As mudanças na Previdência

Novas regras valerão para trabalhadores da iniciativa privada, empregados domésticos, autônomos, trabalhadores rurais e servidores públicos

IDADE

- A idade mínima pra aposentadoria será de 65 anos e o tempo mínimo de contribuição aumenta de 15 anos para 25 anos

REGRA DE TRANSIÇÃO

- Homens com 50 anos de idade ou mais e mulheres e professores com 45 anos ou mais terão que contribuir com mais 50% do tempo que falta pra aposentar
- Homens com menos de 50 anos e mulheres e professores com menos de 45 anos cairão nas novas regras, ou seja, precisarão ter, no mínimo, 65 anos de idade e 25 anos de contribuição pra aposentar.

VALOR DA APOSENTADORIA

- Corresponderá a 51% da média dos salários de contribuição, acrescidos de 1 ponto percentual desta média para cada ano de contribuição. Um trabalhador com 65 anos de idade e 25 de contribuição terá aposentadoria igual a 76% do salário de contribuição (51+25). Para atingir o teto terá que contribuir por 49 anos (51+49).

DESVINCULAÇÃO

- Pensão por morte será desvinculada do salário mínimo e deixará de ser integral. Pela Constituição, nenhum benefício pode ser inferior ao mínimo, mas a PEC do governo muda essa garantia.
- Benefícios assistenciais concedidos a idosos e deficientes poderão ser desvinculados do mínimo. Idade do deficiente para receber o benefício passará de 65 para 70 anos.

ACÚMULO

- Não haverá acúmulo de aposentadoria e pensão, como hoje. O beneficiário poderá escolher o benefício de maior valor.

MILITARES

- Aposentadoria das Forças Armadas não entra nas novas regras
- Policiais militares e bombeiros entrarão nas regras gerais. O regime de transição será estabelecido por cada Estado.

PARLAMENTARES

- Os políticos que serão eleitos vão seguir as regras do INSS. Os que já contribuem terão regras de transição estabelecidas por cada Estado e pela União. No caso dos deputados e senadores em mandato as regras serão propostas pelo próprio Legislativo.

Nada muda para quem já cumpriu o tempo para aposentar pelas regras atuais



AÇÃO NAS FÁBRICAS



GREVES NA BASE

Companheiros da **MERCEDES IMEC** (zona oeste) e da **LUCCO** (zona sul) estão em greve por causa do atraso no pagamento salarial. Assembleia na Imec, comandada hoje pelo diretor Erlon e equipe, decidiu manter a paralisação até a empresa pagar o salário do dia 5 e a primeira parcela do 13º. Na Lucco a assembleia conduzida pelo diretor Mala e equipe também deliberou pela continuidade da greve.

TEKNIA (zona leste)

O diretor Uélio e o secretário-geral Arakém comandaram hoje assembleia de protesto contra o assédio moral por parte do diretor de produção, que não respeita os funcionários, principalmente as mulheres. Segundo Uélio, a assembleia, que reuniu trabalhadores dos turnos da noite e da manhã, aprovou por unanimidade a saída do diretor do setor e se a empresa não respeitar essa decisão, eles vão entrar em greve a partir de segunda-feira. O secretário-geral deixou claro que a empresa terá que escolher entre os funcionários e o chefe. A assembleia contou com o apoio do diretor Curíó e assessores.



JAELCIO SANTANA

CIAMET (zona leste)

Os trabalhadores rejeitaram proposta da empresa, de congelamento dos salários por seis meses. Segundo o diretor Nelson, que comandou a assembleia, a empresa começou a pagar o dissídio de 2015 em novembro passado e os funcionários não aceitam ficar mais um ano sem aumento. A empresa disse que vai discutir outra alternativa e dar uma resposta até sexta-feira. A equipe do diretor dá apoio à luta.



ATENUASOM (zona leste)

Trabalhadores conquistam a PLR 2016 após ficarem dois anos sem receber o benefício. Segundo o diretor Ninja, foi preciso levar a empresa ao

Ministério do Trabalho para ela negociar o acordo. A PLR será paga em maio e outubro do ano que vem. Mobilização que teve o apoio da assessoria.



O.M. ALUMÍNIO (zona leste)

Trabalhadores conquistam a renovação da PLR, com pagamento do benefício em parcela única, em fevereiro de 2017, e aprovam o

acordo em assembleia comandada pela equipe do diretor Rodrigo.



OGC (zona sul)

Diretor Tito e equipe comandando assembleia na empresa de molas, que aprovou o acordo da PLR 2016, com pagamento em parcela única, em março do ano que vem.



MURIAÇO (zona leste)

Equipe do diretor Maurício Forte acompanhando a eleição da CIPA na empresa



SICAP (zona leste)

Equipe do diretor Maurício Forte colhendo assinaturas de apoio à Súmula 277, do TST.



COSINOX (zona leste)

Diretor Ninja e equipe divulgando o boletim informativo do Sindicato sobre os acordos salariais assinados com os grupos patronais.



#mão na mão – punho cerrado – trabalhador unido jamais será vencido!

Orgulho de ser Metalúrgico!

CAMPANHA SALARIAL

MOBILIZAÇÃO NAS FÁBRICAS

NEM UM DIREITO A MENOS!



Coordenador Noel e assessor reuniram-se com os trabalhadores da **SANTA GRAÇA** (zona leste) para explicar a aplicação do dissídio coletivo e colher assinaturas de apoio à Súmula 277, do TST, que garante a validade dos acordos e convenções coletivas após o término do período de vigência, até que novo acordo seja assinado entre as partes. A empresa é ligada a um dos sindicatos do G19-3, que assinou o acordo salarial com o Sindicato.

Trabalhadores da **MECÂNICA TIRONE** (zona oeste), do G10, garantem o acordo salarial, com reajuste a partir de 1º de novembro, e aprovam o acordo da PLR de 2016, com pagamento do benefício em fevereiro. A assembleia de aprovação das conquistas foi comandada pela equipe do secretário-geral, Arakém.



Coordenador Mazuti e equipe fecharam o acordo salarial com a **G.R. BLINDADOS** (zona sul), empresa ligada ao Sindirepa, que não assinou o dissídio coletivo com o Sindicato.



Diretor Nivaldo e equipe se reuniram com os trabalhadores da **EUROTRONICS** (zona sul) para explicar a aplicação do reajuste salarial.

Trabalhadores da **COELHO METAL** (zona sul) aprovaram a abertura de negociação do acordo salarial com a empresa. Segundo a equipe do diretor Jamanta, a empresa pertence ao G19-3, que não fez acordo com o Sindicato.



O Sindicato está fazendo a Campanha Solidária e pedindo doação de brinquedos e alimentos que serão entregues a famílias carentes e pessoas em condição de rua antes do Natal. Participe! Entregue a sua doação no Sindicato ou aos diretores e assessores nas portas de fábrica.